



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Separação de minerais acessórios dos Granitos Peraluminosos da Zona de Cisalhamento Transcorrente Dorsal de Canguçu, RS
<b>Autor</b>	ANTIGONE FOSS NEVES
<b>Orientador</b>	EDINEI KOESTER

## **Separação de minerais acessórios dos Granitos Peraluminosos da Zona de Cisalhamento Transcorrente Dorsal de Canguçu, RS**

Autora: Antígone Foss Neves

Orientador: Prof. Dr. Edinei Koester

A Zona de Cisalhamento Transcorrente Dorsal de Canguçu está localizada na porção leste do Cinturão Dom Feliciano no Rio Grande do Sul, sendo caracterizada por intrusões de corpos graníticos com disposição nordeste-sudeste (NE-SW). A zona de falha estende-se desde o Escudo Uruguaiano até o Escudo Catarinense, com larguras quilométricas variáveis. Os primeiros relatos envolvendo granitoides foram denominados de migmatitos e granitos estratoídes, caracterizados como muscovita-gnaisses, gnaisses a duas micas, biotita gnaisse e granodioritos a duas micas. A zona de Cisalhamento Transcorrente Dorsal de Canguçu, até então interpretada como zona entre dois blocos distintos ou ainda uma zona de movimentação oblíqua ao cinturão. Hoje em dia é interpretada como uma Zona de cisalhamento transcorrente-intracontinental, possivelmente originada a partir de um modelo tectônico de instabilidade gravitacional. O principal objetivo desse trabalho é separar e analisar os elementos terras raras, e outros elementos traço como Y, Nb e Zr de minerais acessórios dos granitos sintectônicos: Quitéria, Arroio Franciscquinho e Cordilheira. Os granitos Arroio Franciscquinho e Cordilheira tem afinidade peraluminosa, ou seja, tem excesso de alumínio, gerando uma muscovita como mineral primário em granitos. A próxima etapa do trabalho é realizar as análises dos minerais acessórios com auxílio do LA-ICP-MS, são eles: monazita, apatita, xenotima e titanita, encontrados nas amostras dos granitos.